



RECICLAGEM E O SEU USO LÚDICO.

Iasmim Lima Gonçalves, Sara Gonçalves; Ana Alice Miranda Duarte

Universidade do Sul de Santa Catarina
Arquitetura e Urbanismo, campus Pedra Branca ana.alice@ulife.com.br

Introdução

A Gestão de Resíduos é um conjunto de ações que envolvem a coleta, transporte, tratamento, e destinação final dos resíduos gerados pela sociedade. Essa prática visa minimizar o impacto negativo no meio ambiente e na saúde pública, promovendo a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais. A reciclagem é uma maneira eficaz de reduzir a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários e economizar recursos naturais valiosos. O Brasil gera cerca de 81 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos por ano, e enfrenta o desafio de melhorar suas práticas de gestão destes materiais. Isso, pois a reciclagem abrange apenas um terço desse montante, o que representa uma perda econômica muito alta. Essa disparidade revela a fragilidade do sistema de reciclagem e gestão de resíduos brasileiro.

Objetivos

Desenvolver a prática da educação ambiental promovendo a conscientização da gestão de resíduos e destinação final dos resíduos, através de um uso lúdico favorecendo a construção de uma cidade sustentável.

Metodologia

Esta pesquisa foi desenvolvida com crianças e adolescentes do Orfanato Servos da Cruz em Divinópolis, com faixa etária entre 7 e 15 anos, e teve como tema central a importância da reciclagem e a gestão correta de resíduos, realizou-se um levantamento teórico-conceitual por meio de pesquisas bibliográficas e análise de estudos de caso sobre práticas sustentáveis e materiais que podem ser reutilizados no cotidiano dessas crianças. Esse processo permitiu compreender o impacto do descarte inadequado do lixo no meio ambiente e o papel da coleta seletiva como estratégia de preservação ambiental.

A primeira etapa consistiu na investigação do conhecimento prévio das crianças e adolescentes sobre reciclagem e a gestão correta dos resíduos. Foram aplicadas atividades dialogadas e uma oficina de como evitar desperdícios, construir brinquedos com materiais recicláveis para entender o processo de tratamento.

Na segunda etapa, foram realizadas ações educativas, como orientações sobre os tipos de resíduos recicláveis, demonstração da separação correta e reflexão sobre os benefícios da reciclagem para o meio ambiente e para a geração de renda. Esse processo foi desenvolvido por meio de atividades práticas, dinâmicas e discussões orientadas, estimulando a participação ativa das crianças e adolescentes.

Por fim, os dados levantados foram organizados e analisados, permitindo compreender o nível de conscientização ambiental dos participantes e evidenciando o potencial transformador da educação ambiental no Orfanato Servos da Cruz. A pesquisa resultou na valorização de atitudes sustentáveis e no incentivo à prática da reciclagem, contribuindo para a construção de uma cultura de cuidado com o meio ambiente.

Resultados

A pesquisa foi realizada com crianças e adolescentes no Orfanato Servos da Cruz composta pela faixa etária de 7 a 15 anos, em Divinópolis - Minas Gerais. Durante o desenvolvimento das atividades, foi possível identificar o nível de conhecimento dos participantes sobre reciclagem e gestão de resíduos. Inicialmente, constatou-se que a grande maioria reconhecia a importância da reciclagem para o meio ambiente, porém não sabia como separar corretamente os resíduos ou para onde eles deveriam ser destinados. Após as explicações e atividades práticas, observou-se um avanço significativo na compreensão do tema.

Figura 1 – Imagem da oficina feita no Orfanato Servos da Cruz em Divinópolis / MG.



Fonte: autoria própria

Figura 2 - Crianças e adolescentes do Orfanato Servos da Cruz brincando com o brinquedo feito de materiais reutilizáveis



Fonte: autoria própria

As crianças e adolescentes passaram a identificar corretamente os tipos de resíduos recicláveis (papel, plástico, vidro e metal) e a diferença entre lixo comum e reciclável, e como reaproveitar materiais e até construir brinquedos simples com resíduos (garrafas PET, papelão, etc.) Além disso, relataram mudanças de hábitos no cotidiano e no Orfanato, como a separação correta dos materiais.

Outro resultado relevante foi a conscientização social: muitas das crianças e adolescentes demonstraram interesse em compartilhar o que aprenderam com a comunidade, e fazer discussões sobre os impactos da natureza e do nosso ecossistema, tornando-se multiplicadores da prática da coleta seletiva da reciclagem. A oficina contribuiu para o desenvolvimento de atitudes sustentáveis e para a valorização da reciclagem como ação de preservação do meio ambiente e da gestão correta dos resíduos.

Conclusões

O desenvolvimento do projeto sobre Gestão de Resíduos e Reciclagem com as crianças e adolescentes do Orfanato Servos da Cruz demonstrou que a educação ambiental é uma ferramenta essencial para a mudança de hábitos e para a construção de atitudes sustentáveis. Observou-se que, a partir das atividades realizadas, os participantes passaram a compreender melhor a separação correta dos resíduos e a importância da reciclagem para a preservação do meio ambiente.

A experiência mostrou que pequenas ações individuais são capazes de gerar impacto coletivo, especialmente quando o conhecimento é compartilhado com familiares e com a comunidade. Assim, conclui-se que trabalhar o processo da gestão de resíduos e a educação ambiental no Orfanato Servos da Cruz contribui não apenas para a formação de cidadãos conscientes, mas também para o desenvolvimento de práticas que fortalecem a responsabilidade social e ambiental.

Bibliografia

"Educação Ambiental: reciclagem e coleta seletiva de resíduos" (artigo). Revista Revena. 2024. Trabalho que aborda ações educativas em escolas para conscientização sobre reciclagem e destino correto do lixo. Obtido de: Revena (artigo em PDF).
"Seja Relevante por Fundação Dom Cabral - 11 de maio de 2024.

Agradecimentos

Orfanato Servos da Cruz